

## TODOS NÓS

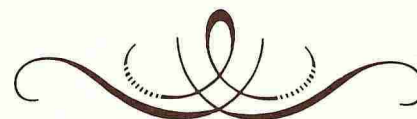
*Escuta, coração!... Se choras não te agites,  
Pensa em Deus, colocando a fé sobre o pesar...  
Não olvides que o Céu é o poder sem limites  
E que a força do Céu é luz a nos guardar.*

*Se problemas te afligem, não reclames,  
Espera a solução, unindo-te ao dever...  
O trabalho constante é um prodígio no tempo  
Em que toda questão se põe a resolver.*

*Se sofreste agressões, que isso não te doa,  
Nem mesmo se perdeste os próprios bens;  
Desculpa, serve e segue... O irmão que te atordoa  
Nem sempre traz consigo a idéia que já tens.*

*Ódio? Erro? Vingança? Amor que se transvia?  
Todos temos na Terra amargoso quinhão...  
Se hoje devo perdoar, amanhã eis meu dia  
De rogar por socorro e de pedir perdão.*

*Seja qual for a mágoa que te busca,  
Tentando impor o mal aos dias teus,  
Asserena-te e ama, recordando  
Que estamos todos nós, ante a bênção de Deus.*

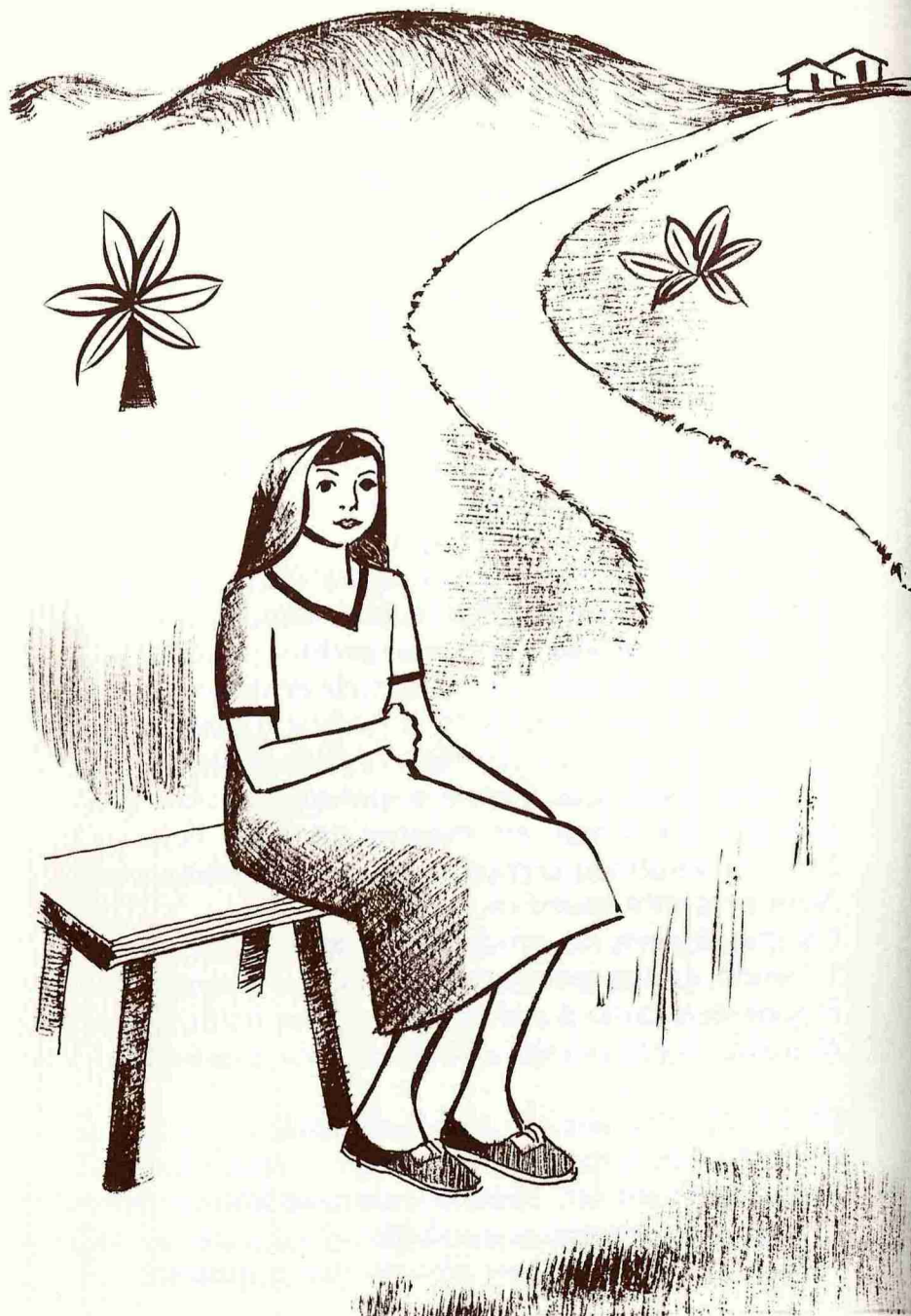


## SAI DE TI MESMO

*Se carregas contigo o tempo atormentado  
Sob tristeza e desencanto,  
É natural te aflijas, entretanto,  
Não te entregues ao luxo de chorar.  
Sai de ti mesmo e escuta, em derredor,  
Aqueles que se vão sem rumo certo,  
Suportando no peito o coração deserto  
Na penúria que mora entre a noite e o pesar.*

*Não importa o que foste e o que sofreste  
E nem a dor alheia, em mágoas mudas,  
Procurará saber a crença em que te escudas,  
Nem pergunta quem és...  
Os que seguem no pó do sofrimento,  
Vivendo de coragem, semi-morta,  
Rogam-te auxílio à porta,  
Rojando-se-te aos pés...*

*Desce da torre em que te vês somente  
E escuta-lhes a história dolorida:  
Esse chora sem lar, outro é quase suicida  
Cansado de amargura e solidão;  
Aquele envelheceu, sem alguém que o quisesse,*



*Outra é mãe desprezada, anêmica e sozinha,  
Sombra que foi mulher, que respira e caminha,  
Sabendo agradecer a fortuna de um pão.*

*Sai de ti mesmo e vem!... Esquece-te em serviço...  
É Jesus que te chama ao bem que não se cansa,  
Acharás, ao servir, renovada esperança,  
Paz e fé sob a luz de nobres Cireneus!...  
E sem horas a dar ao desalento e ao tédio,  
Quando encontres a noite, cada dia,  
Dirás ao Céu, em preces de alegria:  
- Por tudo quanto tenho agradeço, meu Deus!...*

